

Pele Jovem Sempre - 01/09/2003

Exibir uma “pele de nenê” – firme, macia e uniforme – é o sonho de toda mulher. Mas parece uma missão “quase” impossível. Na adolescência, quando os hormônios influenciam todo o organismo e muitos jovens passam a sofrer com cravos e espinhas, o rosto já começa a dar sinais de alteração. Efeitos do sol, marcas e cicatrizes adquiridas ao longo do tempo, enfim, o envelhecimento natural começa a dar sinais mais visíveis por volta dos 25 anos. Depois dos 50, então, a força da gravidade “fala” mais alto, tornando a pele mais fina, formando bolsas sob os olhos e evidenciando sulcos e rugas.

“Há tratamentos eficientes para cada fase. Conscientizar os adolescentes para que protejam a pele dos estragos causados pelo sol é o primeiro passo. Mesmo em dias de chuva, não devem sair de casa sem protetor solar – isso vale também para os adultos. A limpeza da pele com sabonete neutro, três vezes ao dia, é parte do tratamento. Mas um bom dermatologista poderá prescrever antibióticos (fase aguda) ou isotretinoína (fase crônica)”, diz o doutor Marco Grillo, PhD em Cirurgia Plástica, de Curitiba.

Segundo Grillo, “numa fase mais adulta (após os 25 anos) o peeling a laser de Erbium Yag promove, através da descamação da pele, seu rejuvenescimento, suavizando as rugas finas, eliminando manchas e algumas cicatrizes superficiais. Esse tipo de peeling estimula a produção de colágeno e elastina, devolvendo a firmeza e a elasticidade da pele”.

Se a paciente for adepta de tratamentos menos radicais, os procedimentos que utilizam luz intensa pulsada são uma boa opção. “Utilizando equipamentos como o Photoderm VL, PL e HR pode-se realizar uma completa revitalização da pele e, inclusive, eliminar manchas de sol, tatuagens etc.”

Para quem está beirando os 50 anos, o médico recomenda uma combinação de técnicas. “Durante 40 dias, a pele é preparada com cremes à base de ácidos. Depois, associamos a técnica do peeling a laser (Erbium Yag) com a cirurgia plástica da face. A paciente deve ficar internada por 24 horas, receber anestesia local e sedação. Também deve evitar tomar sol durante os dois ou três meses seguintes, para que o resultado seja perfeito.”

Fonte: Dr. Marcos Grillo, PhD em Cirurgia Plástica, de Curitiba. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica